

**GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

**APROVADO**

77ª Reunião Ordinária - 21/12/2021

HÉLIO GUABIRABA,  
Presidente



Requeremos à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Recife, em cumprimento do **REQUERIMENTO Nº 14557/2021**, aprovado pelo Plenário e cumpridas as exigências normativas, que seja encaminhada uma **indicação** à **Secretária de Saúde da Cidade do Recife, Sra. Luciana Albuquerque**, para que se realize **capacitação para profissionais de saúde na questão da prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis e no atendimento às usuárias e usuários.**

**JUSTIFICATIVA**

As políticas de prevenção à gravidez indesejada, bem como de controle de infecções sexualmente transmissível (ISTs) são extremamente importantes para a Cidade do Recife, visto que, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, casos de sífilis adquirida no estado aumentaram em 7,3% no ano de 2019. A maioria dos casos registrados é de jovens entre 20 e 29 anos<sup>1</sup>. Esses dados alertam para a necessidade da implementação de políticas públicas que sejam efetivas e acessíveis à população.

É fundamental ressaltar a defesa do Sistema Único de Saúde como parte da justiça social no Brasil, como direito do cidadão e dever do Estado. Com a falta de investimentos, as populações mais vulneráveis são as primeiras a sofrerem as consequências das graves desigualdades sociais e, nesse cenário, não podemos deixar de olhar para as políticas não apenas de HIV/Aids, mas de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis. São temáticas que parecem esquecidas pelo poder público, que não promove campanhas de prevenção e as restringem a grandes eventos, como carnaval ou

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://g1.globo.com/pe/paranaguaba/noticia/2020/10/15/paranaguaba-registrado-aumento-de-73percent-nos-casos-de-sifilis-em-2019.ghtml>>. Acesso em: 12/12/2021.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

São João. Além disso, continua existindo um moralismo em torno da pauta das ISTs e isso precisa ser encarado pelo poder público.

O preconceito e o estigma seguem sendo problemas cotidianos. São vividos nas Unidades Básicas de Saúde, com profissionais que recusam o atendimento ou com o desrespeito ao sigilo em relação à sorologia. Recebemos denúncias de que há postos que não disponibilizam os preservativos femininos e que, quando têm disponíveis, não ficam visíveis e não se faz um trabalho educativo sobre como utilizá-los nem sobre o uso como direito das mulheres. A população negra e, principalmente, as mulheres são as que sofrem mais com esse despreparo da rede de atendimento e com a negligência do poder público.

Nesse contexto, é de extrema importância que sejam feitas ações de educação em saúde, nas quais é compartilhado com a população conhecimentos acerca de temas relevantes à saúde pública. Com relação à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, é necessário que os profissionais de saúde estejam capacitados de modo a serem agentes constantes de educação em saúde, para a promoção de saúde ao povo recifense. Além disso, se faz necessário um atendimento humanizado, que leve em consideração fatores emocionais que podem estar envolvidos em casos de pacientes positivos para infecções sexualmente transmissíveis, tendo em vista o preconceito e o estigma que circundam essas infecções.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos(as) ilustres pares desta Casa Legislativa para a aprovação deste requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 16 de dezembro de 2021.

**DANI PORTELA**

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

